

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem stampilha...	900 reis
Anno com stampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (p.º ann).....	6\$000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 10 DE DEZEMBRO DE 1894

O ensino da Historia

Lei evolucionaria das sociedades

E' facil reconhecer que o ensino da historia da humanidade é a melhor escola para a educação do homem e do cidadão.

O homem considerado como unidade elemental da historia é um producto social, considerado como agente é o factor de todos os phenomenos sociologicos.

Para bem comprehender o alcance da historia é mister uma vasta instrução prévia e um longo e exacto conhecimento do mundo; é preciso porém notar que nas diferentes phases historicas por que tem passado a humanidade existem elementos d'ensino para todas as idades da vida do espirito: assim por exemplo as biographias dos reis, dos heroes, dos generaes, dos grandes homens d'estado pertencem á historia e são factos bem proprios para interessar vivamente e instruir com proveito a creança na época em que a sua memoria é de todas as facultades a que tem maior plasticidade.

E' impossivel comprehender uma historia particular qualquer que ella seja sem um esboço da historia universal. A historia universal deve abranger o estudo da chronologia, que é o guia da his-

toria, e a geographia que é o theatro onde se representa este grande drama. Ella ensina ao homem as primeiras noções concretas sobre o justo e sobre o injusto, sobre o bem e sobre o mal, mas só é verdadeira conselheira dos povos quando o espirito humano adquire a ideia da evolução social da humanidade. O ensino didactico da evolução social só pôde fazer-se no momento em que os homens tiverem a consciencia da sua solidariedade historica e pre-historica.

Na ordem natural e methodica toda a sciencia, nos phenomenos que estuda, reconhece uma condição de repouso e uma condição de movimento. Podemos estabelecer, servindo-nos da nomenclatura de Littré, uma *sociometria* para designar o estado estatico da sociologia e uma *sociodynamica* para designar o estado de mobilidade. Com estes dados podemos formular a theoria do progresso no espaço e no tempo.

A sociedade na sua forma primitiva e inferior é uma aggregação homogenea d'individuos que tem facultades semelhantes e funcções semelhantes, seguindo um caminho de differenciação progressiva. O homem ao despontar na aurora da civilização, é ainda ao mesmo tempo, guerreiro, caçador e constructor. As mulheres acham-se todas submettidas aos mesmos trabalhos. Se não fossem as necessidades de defesa as familias podiam viver isoladas,

porque cada membro sabia grangear o que era mister á vida. D'este estado relativamente homogeneo nas funcções ainda se encontram exemplos no povo pobrissimo dos nossos campos.

Na evolução social o começo de differenciação manifesta-se primeiramente entre os governantes e os governados. Mesmo nas tribus nomadas o primeiro progresso é a apparição d'um chefe, continuando sob o ponto de vista economic no desempenho das mesmas funcções que os outros membros da tribu. Elle proprio caça ou pesca, pastoreia e fabrica a arma. Pouco a pouco o espirito da tribu caminha, o poder do chefe torna-se arbitrario e mais tarde deixa já de prover ás suas necessidades para se occupar só do governo. Successivamente vem tornar-se tambem chefe religioso. Estas duas funcções em época posterior separam-se, como succeden na Europa, formando uma o governo do estado civil e outra o governo da igreja, não abdicando porém os reis da sua origem divina.

Esta differenciação progressiva do homogeneo ao heterogeneo, offerece phases de altissimo interesse na organização economica e industrial das sociedades. E' admiravelmente exposta esta theoria por Herbert Spencer no seu sistema de Philosophia.

No decurso d'este trabalho podemos comprovar com factos politicos e com factos da historia da civilização que

a humanidade obedece a certas linhas geraes no seu caminho.

Hoje que a observação e a indução scientifica esclareceram a origem da civilização, é preciso ser cego para negar o progresso em quasi todas as manifestações da actividade humana. O homem é ainda bastante imperfeito, os grosseiros instinctos do bruto vivem sempre n'elle e só mediante uma longa e incessante evolução saem da animalidade em que se achavam inteiramente mergulhados. Na vida mental do homem inferior vemos dominar ainda os appetites nutritivos e genesicos, desenvolvendo-se nas acções só mais tarde o sentimento moral. A percepção externa serve sómente para apprehender os phenomenos do mundo exterior, o homem primitivo porém esforça-se para realizar objectivamente as concepções que os sentimentos despertam no seu espirito. A partir d'este instante cria lentamente a musica, a poesia, a pintura e a esculptura. Ao lado do sentimento esthetico engrandece-se o sentimento affectivo. Da simples satisfação das necessidades genesicas eleva-se á concepção abstracta do amor.

A esphera em que o coração exerce a actividade torna-se mais ampla, do amor da familia eleva-se successivamente ao sentimento da amizade, ao da patria, e d'ahi ao da humanidade.

Esta escala ascendente verifica-se nas instituições so-

ciaes. Da horda animal passa á tribu, á cidade e á nação.

Vae-se da quasi anarchia ou ausencia de governo a um despotismo discricionario, sacrificando-se a liberdade individual aos interesses reaes da communitade. O patriarcho tem um poder illimitado como ainda vemos no direito romano o *jus vitae et noecis*, que se conserva no pater-familias.

Todos os factores do progresso até hoje conhecidos suppoem um mais capital, o das aptidões recebidas, que só a theoria da hereditariedade psychologica muito modernamente pôde conhecer. Esta theoria foi antevista por uma verdadeira intuição do genio no *Esboço d'um quadro historico dos progressos do espirito humano* de Condorcet. A theoria fundamental de Condorcet é que o homem tem progredido sempre desde que appareceu até á época actual, continuando a progredir constante e indefinidamente: a civilização é obra commum dos individuos. O seu ponto de partida é o estado selvagem, no momento em que o homem se separa dos animaes pela organização physiologica.

A civilização é para Condorcet obra da collectividade, que possuindo a facultade de receber impressões sensiveis as vae combinando e reproduzindo á medida que por uma stratificação continua se vae melhorando a especie humana.

(Continua).

FOLHETIM

O BOSQUE DA MISERIA

(CONCLUSÃO)

Ouviu-se uma risada satanica e o rapaz ficou só.

Tornou a levantar-se: os outros dois companheiros estavam diante d'elle.

—Que fazes aqui? perguntaram-lhe.

—Estou agonisante. Tendam dó de mim.

—Que queres?

—Sair quanto antes d'este bosque maldito.

—Escolhe qual de nós de-

sejas para te acompanhar, porque necessitas apenas de um guia, e é a ti que cumpre designar-o.

O infeliz olhou para os dois homens e deteve-se no que vestia tunica preta e cinto vermelho.

E' a ti que eu escolho.

Então, sem dizer palavra, o desconhecido sorriu-se estendeu-lhe a mão, em quanto o outro desaparecia como por encanto.

Caminharam durante uma hora e chegaram á beira de um abysmo d'onde saiam gritos e soluços.

—Como me sinto cansado! murmurou o rapaz, estacando.

—Ainda temos muito que

andar e as nossas forças não nos permitem chegar ao fim; por isso te trouxe aqui para offerecer-te o unico meio de sair d'este bosque; no fundo do abysmo que se escancara diante de nós está a morte que nos livra de todos os pezares.

—Que horror! Mas quem és tu que assim me aconselhas?

—Sou o Desespero! respondeu o desconhecido.

—Vae-te! Vae-te! bradou-lhe o desgraçado, cabindo de cara para o chão.

Ouviu-se uma gargalhada satanica, e o rapazito ficou só.

Tornou a levantar-se: o terceiro companheiro estava diante d'elle.

Lembrando-se do nome dos outros dois, o rapaz tratou de fugir, mas o desconhecido fel-o parar.

—Vem comigo. Ainda temos muito que andar, mas Deus sempre ajuda a quem padece.

O rapaz fitou-o e estendeu-lhe a mão.

Mas o desconhecido contentou-se em caminhar a passo, na frente d'elle; depois, com o auxilio do machado, abria novo caminho, derribando as arvores que lhe impediam a passagem, e disse ao companheiro:

—Carrega ás costas com uma d'estas arvores.

O outro obedeceu, e embora fosse grande a canceira, mal sentia o peso da carga.

Servindo-se sempre do machado, o desconhecido chegou ao limite do bosque; diante d'elles estendia-se uma vasta planicie, no meio da qual havia um castello. Então o desconhecido disse ao rapaz:

—O bosque que atravessaste é o «Bosque da Miseria». Lembra-te d'elle, e agora lar ga esse fardo.

O rapaz deitou a arvore no chão, que ao cair se tornou n'uma grande pilha de moedas de ouro.

—Quem és tu que tão bem me aconselhaste? perguntou elle no auge do assombro.

—Sou o Trabalho! respondeu o companheiro.

R. GOURDON.

PINHEIRO GHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta. 50 a 54—LISBOA

Bibliotheca d'Instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES (MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELECCOES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas também aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lameares, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.
A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

PARIS



Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

e catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 500 gravuras (modelos modistos) para a ESTACAO D'INVERNO que se romette gratis e franco a quem pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & Co
PARIS

Neste Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

Seo igualmente enviada franco a saucetras de todos os paizes do mundo os immensos sortimentos de PRINTEMPS escriptando-se bem o genero e no preço.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os ATMANES.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA
TRAVESSA DE S. NICOLAU 109-110

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pelidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

Nova Agencia

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a' sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 14, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARAES

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSA



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima M-Rai e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toesses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte acollada do envolver esta minha assignatura com tinta azul

P. A. Franco

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima M-Rai e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

REPRODUZIDA

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e ao grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49